Relatório de Atividades e Contas do ano 2014

APROVADO POR UNANIMIDADE EM REUNIÃO DE CONSELHO DIRETIVO REGIONAL DO CENTRO DE 26 DE FEVEREIRO DE 2015 PARA SUBMETER À APRECIAÇÃO DA ASSEMBLEIA REGIONAL DO CENTRO DE 28 DE MARÇO DE 2015

Relatório de Atividades do ano 2014

ÍNDICE

SIGLAS ……..……2

NOTA INTRODUTÓRIA ……..……..……3

CAPITULO I - APROXIMAR A ORDEM AOS ENFERMEIROS E AOS CIDADÃOS…...……4

CAPITULO II - MODERNIZAR A ESTRUTURA INTERNA DA SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS……..……...6

CAPITULO III - PROMOVER A VISIBILIDADE SOCIAL E A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM ……..……8

CAPITULO IV - GARANTIR A SEGURANÇA E QUALIDADE DOS CUIDADOS ATRAVÉS DA EFETIVA REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL ……...……12

CAPITULO V - INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL……19

CONTAS……..…23

SIGLAS

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde

ACSS – Administração Central dos Serviços De Saúde

ARS – Administração Regional de Saúde

ASAE – Autoridade da Segurança Alimentar e Económica

CDR – Conselho Diretivo Regional

CER – Conselho de Enfermagem Regional

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

FRCOP – Forum Regional do Centro da Ordens Profissionais

GCIC – Gabinete de Comunicação e Imagem do Centro

IGAS – Inspeção-geral das Atividades em Saúde

MCEESIP – Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

OE – Ordem dos Enfermeiros

PD – Processo Disciplinar

RNCCI - Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SRC – Secção Regional do Centro

USF – Unidade de Saúde Familiar

NOTA INTRODUTÓRIA

Este Relatório de Atividades surge como o compilar de todo um processo de avaliação, através da reflexão crítica e análise das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2014, respeitando o Plano de Atividades delineado para a Secção Regional do Centro (SRC) da Ordem dos Enfermeiros (OE) aprovado na Assembleia Regional de dia 29 de março de 2014.

O ano de 2014 foi um ano particularmente difícil pois, contrariamente ao vaticinado como possível recuperação socioeconómica do País, as condições para o exercício profissional degradaram-se ainda mais. Continuou-se a identificar dotações abaixo do limiar de segurança nos serviços públicos. O impacto positivo esperado com o aumento do horário de trabalho dos enfermeiros não se constatou.

O cenário nos serviços privados e sociais não é melhor, diríamos, na maior parte dos casos, é ainda pior. Neste contexto, a SRC da OE efetivou todos os esforços para cumprir o plano traçado, enquadrada sempre no disposto no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

Mantivemos como foco da nossa intervenção o acompanhamento do exercício profissional na região Centro e a implementação e acompanhamento do Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, cujas atividades serão descritas ao longo deste relatório.

A Secção Regional do Centro manteve e promoveu – à semelhança do ano anterior - uma estreita articulação com os vários organismos reguladores do setor da saúde: Inspeção-geral das Atividades em Saúde, Administração Central dos Serviços de Saúde, Administração Regional de Saúde, Autoridade para as Condições de Trabalho, Entidade Reguladora da Saúde, entre outras. A ressalvar, também, o trabalho concertado de todos os elementos dos órgãos regionais e colaboradores desta Secção, sem os quais, através do seu esforço e dedicação abnegada, não seria possível concretizar os compromissos assumidos para o ano de 2014.

CAPITULO I - APROXIMAR A ORDEM AOS ENFERMEIROS E AOS CIDADÃOS.

Este objetivo estratégico continua a nortear a atividade e postura de todos os membros dos órgãos da SRC e foi nesta senda que mantivemos muitas das atividades já desenvolvidas nos anos anteriores. Procurámos tornar cada vez mais acessíveis os serviços da OE aos seus membros, em tempo útil, dentro daquilo que são as responsabilidades regionais. A resposta ao desafio de aproximar a Ordem de todos Enfermeiros e do Cidadão não se esgota nestas atividades, sendo que é sempre possível fazer mais e melhor para uma efetiva aproximação, fazendo crescer a relação da Ordem com os seus membros e a população, que para todos traz vantagens.

Responder às solicitações/questões apresentadas pelos membros e/ou cidadãos da área de abrangência da SRC da OE

- ✓ Realização de 98 reuniões presenciais com membros e 161 contatos telefónicos para esclarecimento de questões relativas ao exercício profissional;
- ✓ Resposta regional a todas as solicitações dos membros e encaminhamento para os órgãos competentes, sempre que o pedido extravasasse a competência regional – nomeadamente pedidos de parecer, tendo sido encaminhados 12 para o Sr. Bastonário;
- ✓ Realização de 18 pronúncias jurídicas e realização de 20 reuniões presenciais e telefónicas com os membros para orientação e aconselhamento jurídico, no âmbito do exercício profissional;
- ✓ Resposta aos membros efetuada preferencialmente através de correio eletrónico, tendo sido remetidas 1185 respostas a questões colocadas aos órgãos regionais e aproximadamente 3154 a partir da gestão de membros – setor administrativo;
- ✓ Realização de 7 protocolos de benefícios para os membros.

Divulgar o quadro de atividades e competências dos respetivos órgãos estatutários e toda a informação relevante para os membros e para a profissão

- ✓ Apresentação trimestral das atividades realizadas pela SRC na publicação da revista Enfermagem e o Cidadão e na página regional;
- ✓ Manutenção da agenda regional, com divulgação quinzenal aos membros dos órgãos de todas as atividades da SRC e junto dos meios de comunicação social, sempre que as iniciativas

tivessem particular interesse para a população – nomeadamente visitas de acompanhamento do exercício profissional.

Identificar enfermeiros para a criação da rede de interlocutores entre a SRC e os contextos de prática

- ✓ Realização da primeira reunião com os enfermeiros que integram a rede de interlocutores locais.

Consolidar a atividade do Gabinete de Comunicação e Imagem do Centro

- ✓ Elaboração e divulgação da agenda quinzenal para os órgãos regionais;
- ✓ Elaboração e divulgação de notas de imprensa para a comunicação social e página regional;
- ✓ Tratamento e elaboração de propostas da informação rececionada dos diferentes órgãos regionais relativo às suas atividades;
- ✓ Elaboração e divulgação da resenha de imprensa regional da saúde e da enfermagem, em particular;
- ✓ Elaboração e divulgação de 11 *ExpressOE*;
- ✓ Realização de 20 reuniões do Gabinete de Comunicação e Imagem do Centro;
- ✓ Colaboração na preparação, divulgação e realização dos eventos realizados pela SRC;
- ✓ Gestão da informação disponibilizada na página regional e nas páginas oficiais das redes sociais.

Organizar a Cerimónia de Vinculação e Reconhecimento Profissional

- ✓ Nomeação do grupo responsável pela organização da atividade;
- ✓ Realização da cerimónia no dia 19 de Setembro de 2014, com a integração a cerimónia de reconhecimento do percurso profissional, dirigida aos membros aposentados até julho de 2014, com a participação de 114 recém-licenciados e 3 aposentados, que decorreu no Pavilhão de Portugal, em Coimbra.

CAPITULO II - Modernizar a estrutura interna da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros

Prosseguimos o nosso objetivo de otimizar a estrutura interna, rentabilizando todos os recursos disponíveis. A fluidez da informação é imprescindível ao ágil e correto funcionamento dos órgãos regionais e serviços administrativos. Procedeu-se a um investimento significativo na melhoria dos sistemas de informação da SRC e foi igualmente realizado um grande investimento na implementação de um projeto de reorganização de todo o arquivo físico da Secção Regional e do Centro de Documentação, que se prevê estar concluído durante o ano de 2015.

A comunicação é vital ao funcionamento de qualquer organização e as tecnologias ao nosso dispor permitem-nos encontrar soluções que a agilizem, que a tornem rápida e eficaz. Neste sentido, iniciou-se, já no final do ano, um projeto de Gestão Documental que visa, para além da agilização da comunicação, desmaterializar todo o processo administrativo interno.

Implementar medidas de melhoria contínua da atividade da Secção Regional e sua monitorização

- ✓ Realização de 1 reunião com os colaboradores da SRC no sentido de reorganizar as áreas de responsabilidade de modo a otimizar o funcionamento administrativo, de que resultou a revisão e redistribuição das áreas de responsabilidades atribuídas;
- ✓ Realização de1 reunião com os presidentes de todos os órgãos regionais e Conselho Diretivo Regional;
- ✓ Realização de 2 reuniões com todos os membros dos órgãos regionais para avaliação do trabalho desenvolvido e discussão de estratégias a desenvolver;
- ✓ Reorganização interna dos recursos humanos da SRC;
- ✓ Adesão ao desconto direto no vencimento de 319 membros, sendo que neste momento 2898 membros se encontram nesta modalidade de pagamento da quotização;
- ✓ Conclusão da fase regional do Programa de Cobrança e Execução de Quotização em Dívida, com a remessa de 591 processos de membros para contencioso.

Agilizar a comunicação organizacional dentro da Secção Regional e órgãos nacionais

- ✓ Divulgação da agenda quinzenal para os órgãos regionais;
- ✓ Realização das reuniões do CDR com recurso ao aplicativo informático *sharepoint*®;
- ✓ Articulação e envio de informação de acordo com as competências estatutárias dos órgãos regionais e nacionais, nos suportes e formas previstas;
- ✓ Implementação do projeto de Gestão Documental (1ª fase) – formação aos colaboradores.

Gerir a Secção Regional do Centro

- ✓ Manutenção das assessorias jurídica e de informática;
- ✓ Contratação em novembro, por um período de 6 meses, de uma Técnica Oficial de Contas, para a área de Tesouraria, para conclusão do processo de reorganização da área de Tesouraria;
- ✓ Não foram efetuadas contratações de serviços externos, para além dos existentes;
- ✓ Renegociadas algumas das prestações de serviços com revisão, por valores mais baixos, de algumas delas, nomeadamente do sistema de segurança, dos sistemas de deteção de incêndios, intrusão e higiene e segurança no trabalho e Informática;
- ✓ Manutenção do processo de regularização da Licença Utilização do Edifício da SRC, na Câmara Municipal de Coimbra (em curso).

Ainda no domínio da atividade de funcionamento interno e funcionamento da SRC – atividades não descritas no Plano de Atividades e desenvolvidas durante o ano de 2014, decorrentes do regular funcionamento dos órgãos regionais:

- ✓ Reuniões do CDR: ordinárias 17;
- ✓ Reuniões do CER: ordinárias 11;
- ✓ Reuniões do CJR: ordinárias 12;
- ✓ Reuniões do MAR: ordinárias 5;
- ✓ Reuniões do CFR: ordinárias 4 e extraordinárias 1.

CAPITULO III - Promover a visibilidade social e a importância da Enfermagem

Procuramos valorizar o papel social e a imagem do enfermeiro, organizando e participando num conjunto de atividades com elevado reconhecimento público, demonstrando a sua efetiva importância e da enfermagem na sociedade.

Realizar atividades de carácter científico e social que promovam e valorizem a representação social do enfermeiro

- ✓ Organização de um debate no dia 18 de setembro intitulado "Conversas na Ordem", com a participação do Dr. António Arnaut e o Bastonário da Ordem dos Enfermeiros, Enfermeiro Germano Couto, momento em que, simultaneamente, a SRC homenageou o Dr. António Arnaut pela criação do Serviço Nacional de Saúde, no ano em que se comemoraram 35 anos sobre a criação do mesmo;
- ✓ Organização e participação no âmbito do "Fórum Regional das Ordens Profissionais", no dia 1 de outubro, numa ação de promoção da saúde dirigida à população, no Centro Comercial Dolce Vita em Coimbra, subordinada ao tema "Osteoporose? Saiba o seu risco de fratura e como se prevenir";
- ✓ Organização e participação no âmbito do "Fórum Regional das Ordens Profissionais", no dia 29 de novembro, numa conferência intitulada "Acessibilidade para todos", sobre a problemática da pessoa com défice de mobilidade, em parceria com a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos Veterinários; Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro com colocação de faixa vertical na fachada do edifício da SRC alusivo às comemorações e publicação e distribuição na região centro de uma edição especial da revista Enfermagem e o Cidadão e lançamento do Concurso Cuidar 14';
- ✓ Participação nas comemorações dos 45 anos da delegação de Coimbra da APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, no dia 14 de junho;
- ✓ Lançamento do Livro "Do Silêncio à Voz" no dia 17 de março;
- ✓ Lançamento do Livro "Laços de Esperança", numa ação de solidariedade com a Associação Laços Sem Nós, no dia 4 de dezembro;
- ✓ Participação no Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação da Associação de Enfermeiros de Reabilitação em parceria com a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, e moderação da mesa "Doenças Degenerativas";

- ✓ Participação na Tomada de Posse dos novos Órgãos Regionais e Distritais da Ordem dos Médicos;
- ✓ Participação no Seminário de Integração à Vida Profissional "Desígnios estatutários da OE", na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, em Castelo Branco;
- ✓ Participação no Seminário de Integração à Vida Profissional, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- ✓ Presença na Gala de Comemoração dos 20 anos dotransplante hepático pediátrico do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra EPE;
- ✓ Participação na aula Integração à Vida Profissional do Instituto Politécnico de Leiria;
- ✓ Participação nas sessões letivas na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- ✓ Participação na Tertúlia Portugal 40 anos de Democracia "A Mulher, a Saúde e a Sociedade";
- ✓ Participação na Mostra de Cuidados de Saúde Materna e Obstétrica;
- ✓ Participação nas Jornadas de Enfermagem do Serviço de Medicina Interna da Unidade Local de Saúde, E.P.E., no Auditório da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- ✓ Participação na Toma de Posse da Presidente eleita para a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- ✓ Participação no Ciclo de tertúlia "Co-construindo a interdisciplinaridade:perspetivas para o futuro" - Ordem dos Psicólogos;
- ✓ Presença na Sessão de Abertura e Encerramento do 10º Ciclo de Conferências "Saúde Sem Fronteiras";
- ✓ Participação na conferência "Doenças Autoimunes – Um mundo ainda por descobrir" do 10º Ciclo de Conferências "Saúde Sem Fronteiras";
- ✓ Participação no 6º Encontro Nacional das USF;
- ✓ Participação na Sessão de Apresentação do livro "Se a Enfermagem Falasse";
- ✓ Presença na reunião sobre Decreto-Lei n.º 121/2013 de 22 de agosto sobre picadas acidentais, promovido pela B. Braun Medical Lda;
- ✓ Participação no Dia Mundial da Esclerose Múltipla - Parque Verde;
- ✓ Participação no Dia Mundial da Criança "Diminuir o medo da Cirurgia" - MCEESIP - Hospital Pediátrico de Coimbra;
- ✓ Participação no Encontro Regional "Telemedicina, Saúde e Cidadania: Novo paradigma, novos desafios" - ARS Centro IP;

- ✓ Participação na X Conferência da Rede Global de Centros Colaboradores da OMS para a Enfermagem e Obstetrícia;
- ✓ Participação nas Comemorações do 35º aniversário do SNS - Inauguração de exposições - CHUC EPE;
- ✓ Participação nas Comemorações do 35º aniversário do SNS - tertúlia e gala da Ordem dos Enfermeiros;
- ✓ Participação no Seminário "Acessibilidade em Cuidados de Saúde" - Sociedade Portuguesa para o Estudo da Saúde Mental;
- ✓ Participação no Seminário Integração à Vida Profissional na Escola Superior de Saúde de Leiria;
- ✓ Participação no 1º Encontro de Benchmarking - no âmbito do Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, promovido pela Secção Regional da Região Autónoma da Madeira da Ordem dos Enfermeiros;
- ✓ Participação no IX Encontro de Enfermagem do Centro Hospitalar de Leiria EPE;
- ✓ Participação no Seminário subordinado ao tema "Modelo de Desenvolvimento Profissional", na Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu;
- ✓ Participação no Encontro "Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados: Sustentabilidade com Segurança", promovido pela Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros;
- ✓ Participação na Mesa Redonda «O papel dos profissionais e a voz dos seus representantes», das VII Participação nas Jornadas de Saúde dos Idoso / XI Congresso Hispano Luso de Gerontologia, no Participação no Auditório da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior – Covilhã;
- ✓ Participação no Seminário «Qualidade e Segurança nos Cuidados de Enfermagem», no Auditório Comum da Escola Superior de Enfermagem e da Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa - Parque das Nações – Lisboa;
- ✓ Participação na Inauguração do complexo logístico da Fresenius Kabi/Labesfal;
- ✓ Participação na Sessão Solene do Dia do Hospital – Tomada de posse do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Tondela Viseu EPE;
- ✓ Participação na 7ª Reunião Anual Associação de Enfermagem Oncológica Portuguesa;
- ✓ Participação no 5º Fórum Ibérico de Úlceras e Feridas - Sociedade de Feridas e o Centro de Investigação em Feridas;
- ✓ Participação no Fórum Nacional de Estudantes de Enfermagem;
- ✓ Presença na Nobel Day@CHUC.

Assegurar a publicação regular de informação dirigida ao cidadão através dos meios de comunicação social

- ✓ Publicação da revista Enfermagem e o Cidadão, numa parceria de publicação trimestral com distribuição na região centro em encarte de dois jornais nacionais, com uma tiragem de 13 000 exemplares - publicação de 6 (seis números), quatro de edição regular trimestralmente (março, junho, setembro, novembro) e duas edições especiais (dia internacional do enfermeiro e dezembro), dessas, seis edições eletrónicas e cinco edições impressas;
- ✓ Publicação regular de notas de imprensa nos meios de comunicação social, nomeadamente nos jornais regionais, nacionais, rádios e órgãos de comunicação social especializados em saúde, publicadas – 47 notas de imprensa e 10 áudios noticiosos divulgados à imprensa;
- ✓ Identificação de 1103 notícias com referência à SRC;
- ✓ Colaborações com jornais regionais e especializados: 81 artigos
- ✓ Produção, edição e difusão online de vídeos através do canal "youtube" – num total de 10 vídeos relativos às atividades regionais e mensagens aos membros;
- ✓ Difusão online de eventos organizados pela SRC.

CAPITULO IV - Garantir a segurança e qualidade dos cuidados através da efetiva regulação do exercício profissional

Em 2014, a SRC promoveu 40 VAEP, com visita a 69 serviços, na sua esmagadora maioria por exposições relacionadas com dotações inseguras. As visitas tiveram a seguinte distribuição: 3 de unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, 1 de um Lar, 1 do Centro de Respostas Integradas, 1 do Instituto Português do Sangue e Transplantação; 8 de unidades de saúde familiar, 10 de unidades de cuidados de saúde personalizados, 7 de unidades de cuidados na comunidade, 4 a hospitais privados, 9 a Centros Hospitalares e 1 de uma clínica privada (ambulatório). A problemática das dotações é transversal a toda a tipologia de prestação de cuidados, mas particularmente mais grave na RNCCI e nos Lares, associada a más condições para o exercício da profissão. Os mecanismos de intervenção disponíveis são reduzidos, para além de que muitas vezes somos confrontados com dificuldades apresentadas pelas próprias instituições, que criam obstáculos e constrangimentos à realização das VAEP, tendo sido necessário recorrer a outras entidades para a realização das visitas, nomeadamente à Inspeção-Geral das Atividades em Saúde.

Em termos globais, as dotações praticadas são claramente inferiores ao preconizado para a prestação de cuidados seguros e de qualidade, o que coloca graves questões de segurança relativas aos cuidados de enfermagem prestados à população da região Centro.

Tal como previsto em sede de Plano de Atividades, dedicamos particular atenção aos Cuidados de Saúde Primários. Tal como seria esperado, as dotações ao nível das unidades de saúde familiar estão dentro do contratualizado pelas unidades, não significando, no entanto, que as mesmas se encontrem dentro dos parâmetros considerados seguros. Ao passo que, quer nas unidades de cuidados de saúde personalizados, quer nas unidades de cuidados na comunidade, tal não acontece. Existem mesmo locais onde não foram implementadas as unidades de cuidados na comunidade por falta de enfermeiros. Mais grave, existem locais onde milhares de utentes não possuem sequer acesso a cuidados de enfermagem por inexistência de enfermeiros. A agravar esta situação, as condições físicas das unidades e equipamentos, em algumas delas, não cumprem o mínimo exigível para assegurar a prestação de cuidados em condições de segurança, colocando em risco, profissionais e utentes.

Ao nível dos cuidados diferenciados a problemática mantém-se sendo que, em alguns dos hospitais públicos, os níveis quer de dotações, quer de condições de trabalho, colocam em risco os próprios profissionais. As dificuldades na contratação e nas substituições de profissionais aposentados ou

ausentes por doença prolongada ou licença de maternidade têm colocado em risco a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde prestados à população.

Comunicadas todas as situações às entidades com competência para posterior intervenção nesta matéria.

Acompanhar o exercício profissional na área de atuação da Secção Regional do Centro

MAPA DO CONTROLO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL - SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

Instituição	Data do Pedido	Data da entrada	Data de validação	Resposta à Instituição
CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO DA REGIÃO CENTRO – ROVISCO PAIS	30.04.2014	09.05.2014	29.05.2014	30.05.2014
CENTRO DE SAÚDE MILITAR DO CENTRO/COIMBRA	13.01.2014			
CENTRO HOSPITALAR COVA DA BEIRA EPE	13.01.2014	17.01.2014	24.01.2014	27.01.2014
CENTRO HOSPITALAR DE LEIRIA EPE	13.01.2014	19.02.2014	24.02.2014	26.02.2014
CENTRO HOSPITALAR DE SÃO FRANCISCO	13.01.2014	20.01.2014	24.01.2014	27.01.2014
CENTRO HOSPITALAR DO BAIXO VOUGA EPE	13.01.2014	22.01.2014	24.01.2014	27.01.2014
CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA EPE	13.01.2014	22.01.2014	31.01.2014	04.02.2014
CENTRO HOSPITALAR ENTRE DOURO E VOUGA EPE	13.01.2014	27.01.2014	31.01.2014	04.02.2014
CENTRO HOSPITALAR OESTE NORTE EPE	13.01.2014	31.01.2014	13.02.2014	14.02.2014
CENTRO HOSPITALAR TONDELA/VISEU EPE	13.01.2014	28.01.2014	17.02.2014	18.02.2014
CENTRO HOSPITALAR VILA NOVA DE GAIA/ESPINHO EPE	13.01.2014	23.01.2014	31.01.2014	31.04.2014
CENTRO HOSPITALAR DE TRÂS-OS-MONTES E ALTO DOURO EPE	13.01.2014	23.01.2014	31.01.2014	04.02.2014
CENTRO REGIONAL DE ONCOLOGIA DE COIMBRA EPE	13.01.2014	17.01.2014	24.01.2014	27.01.2014
CLÍNICA PARTICULAR DE COIMBRA	13.01.2014	21.01.2014	24.01.2014	27.01.2014
CLIRÍA	15.04.2014	05.05.2014	29.05.2014	30.05.2014
HOSPITAL ARCEBISPO JOÃO CRISÓSTOMO – CANTANHEDE	13.01.2014	16.01.2014	17.01.2014	20.01.2014
HOSPITAL DISTRITAL DA FIGUEIRA DA FOZ	13.01.2014	24.01.2014	31.01.2014	04.02.2014
HOSPITAL DR. FRANCISCO ZAGALO – OVAR	13.01.2014	11.02.2014	17.02.2014	19.02.2014
HOSPITAL JOSÉ LUCIANO DE CASTRO – ANADIA	13.01.2014	15.01.2014	20.01.2014	21.01.2014
INSTITUTO DA DROGA E DA TOXICODEPENDÊNCIA – DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO	13.01.2014			
INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA – DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO	13.01.2014			
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA GUARDA EPE	11.03.2014	21.03.2014	24.03.14	28.03.2014
IDEALMED – UNIDADE HOSPITALAR DE COIMBRA	06.05.2014			
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO EPE	13.03.2014	21.03.2014	27.03.2014	28.03.2014

Instituição	Data do Pedido	Data da entrada	Data de validação	Resposta à Instituição	Obs.
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÊNCIA POPULAR DE GOUVEIA	11.02.2014	12.02.2014	17.02.2014	19.02.2014	
CARITAS DIOCESANAS DE COIMBRA	11.02.2014	13.02.2014	20.02.2014	21.02.2014	
CASA DE REPOUSO DE COIMBRA	11.02.2014	21.03.2014	27.03.2014	28.03.2014	
CASA DE REPOUSO DR. ANTÓNIO BREDA E LEA BREDA	11.02.2014	21.03.2014	27.03.2014	28.03.2014	
CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO BEATO NUNO DE SANTA MARIA – CASA DA POESIA	11.02.2014	12.02.2014	17.02.2014	19.02.2014	
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO DE CANTANHEDE	11.02.2014				
CENTRO SOCIAL PADRE TOMÁS DE AQUINO DE AZEVEDO (OLEIROS) – CENTRO SOCIAL DO ORVALHO	11.02.2014	26.02.2014	28.02.2014	05.03.2014	
CONFRARIA NOSSA SENHORA DA NAZARÉ	11.02.2014	13.02.2014	17.02.2014	19.02.2014	
FAROL, CARITAS DIOCESANAS DE COIMBRA	11.02.2014				
FUNDAÇÃO ADFP , ASSINSTÊNCIA, DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO COMUNITÁRIA	11.02.2014				
FUNDAÇÃO NOSSA SENHORA DA GUIA	11.02.2014				
LAR DOCE VIVER	11.02.2014	12.02.2014	17.02.2014	18.02.2014	
LORSENIOR – DOMUS VITAE	11.02.2014				
MONTEPIO RAINHA D. LEONOR	11.02.2014	12.02.2014	17.02.2014	19.02.2014	
NATURIDADE – GESTÃO DE ALOJAMENTOS GERIÁTRICOS SA	11.02.2014	12.02.2014	17.02.2014	18.02.2014	
RESIDÊNCIA MONTEPIO COIMBRA	11.02.2014				
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BATALHA	11.02.2014	20.02.2014	28.02.2014	05.03.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA GUARDA	22.01.2014	21.03.2014	15.04.2014	16.04.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE	11.02.2014	20.02.2014	28.02.2014	05.03.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ÁGUEDA	11.02.2014				
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE AGUIAR DA BEIRA	11.02.2014	12.02.2014	17.02.2014	19.02.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARGANIL	11.02.2014				
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CASTELO DE PAIVA	11.02.2014	24.02.2014	28.02.2014	28.02.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CASTRO DAIRE (UNIDADE DE SAÚDE NINI LACERDA)	11.02.2014	26.02.2014	26.03.2014	26.03.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	11.02.2014				
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FORNOS DE ALGODRES	11.02.2014	16.02.2014	24.02.2014	26.02.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ILHAVO	11.02.2014	19.02.2014	24.02.2014	26.02.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LEIRIA	11.02.2014	13.02.2014	17.02.2014	19.02.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MANGUALDE	11.02.2014	05.03.2014	26.03.2014	27.03.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MÓRTAGUA	11.02.2014	24.02.2014	28.02.2014	28.02.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OLIVEIRA DE FRADES (UNIDADE NOSSA SENHORA DOS MILAGRES)	11.02.2014	13.03.2014	26.03.2014	27.03.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PENELA	11.02.2014	14.02.2014	24.02.2014	26.02.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE RESENDE	11.02.2014	18.02.2014	24.02.2014	26.02.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO	11.02.2014				
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTAR	11.02.2014	03.03.2014	26.03.2014	27.03.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOÃO DA MADEIRA	11.02.2014				

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SEIA	11.02.2014	17.02.2014		19.02.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAROUCA	11.02.2014	19.02.2014	24.02.2014	26.02.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VILA DE REI	11.02.2014	17.02.2014	24.02.2014	26.02.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO BOMBARRAL – HOSPITAL CASIMIRO DA SILVA MARQUES	11.02.2014	24.04.2014	29.05.2014	30.05.2014	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO FUNDÃO	11.02.2014				
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA VOUZELA	11.02.2014	14.02.2014	24.02.2014	26.02.2014	
SOLAR BILLADONNES	11.02.2014	26.02.2014	26.03.2014	27.03.2014	
UNIDADE DE SAÚDE DE COIMBRA – FERNÃO MENDES PINTO SA	11.02.2014				

O controlo do exercício é referente à resposta a 68 pedidos a instituições de saúde ou outras, onde existem enfermeiros no exercício profissional, com a validação de listagem de 51 instituições, **incidindo sobre 8.196 enfermeiros.**

VISITAS DE ACOMPANHAMENTO/REUNIÕES DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL - SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

DATA DA VISITA	INSTITUIÇÃO
13-01-2014	CENTRO HOSPITALAR COVA DA BEIRA EPE
13-01-2014	CENTRO HOSPITALAR COVA DA BEIRA EPE
31-01-2014	CHEDV EPE - UNIDADE FEIRA
31-01-2014	CHEDV EPE - UNIDADE FEIRA
31-01-2014	CHEDV EPE - UNIDADE FEIRA
03-02-2014	INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E TRANSPLANTAÇÃO
05-02-2014	ACES DÃO LAFÕES
10-02-2014	CENTRO HOSPITALAR SÃO FRANCISCO
18-02-2014	CENTRO HOSPITALAR COVA DA BEIRA EPE
18-02-2014	CENTRO HOSPITALAR COVA DA BEIRA EPE
03-03-2014	ACES DO BAIXO VOUGA
03-03-2014	ACES DO BAIXO VOUGA
03-03-2014	ACES DO BAIXO VOUGA
10-03-2014	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA GUARDA
14-03-2014	CHUC EPE
17-03-2014	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO EPE
21-03-2014	CENTRO HOSPITALAR OESTE NORTE
21-03-2014	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOUZELA
24-03-2014	CHEDV EPE - UNIDADE OLIVEIRA DE AZEMÉIS
07-04-2014	ULS GUARDA EPE - UNIDADE SEIA
07-04-2014	ULS GUARDA EPE - UNIDADE SEIA

11-04-2014	CHUC EPE
14-04-2014	ACES PINHAL LITORAL
14-04-2014	ACES DO BAIXO MONDEGO
22-05-2014	ACES ENTRE DOURO E VOUGA II - AVEIRO NORTE
22-05-2014	ACES ENTRE DOURO E VOUGA II - AVEIRO NORTE
30-05-2014	CENTRO HOSPITALAR DO BAIXO VOUGA EPE
30-05-2014	CENTRO HOSPITALAR DO BAIXO VOUGA EPE
06-06-2014	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA GUARDA EPE
09-06-2014	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO EPE
13-06-2014	ACES COVA DA BEIRA
13-06-2014	ACES COVA DA BEIRA
16-06-2014	CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO DA REGIÃO CENTRO - ROVISCO PAIS
16-06-2014	CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO DA REGIÃO CENTRO - ROVISCO PAIS
30-06-2014	CENTRO HOSPITALAR TONDELA VISEU EPE
30-06-2014	CENTRO HOSPITALAR TONDELA VISEU EPE
30-06-2014	CENTRO HOSPITALAR TONDELA VISEU EPE
02-07-2014	ACES GRANDE PORTO VIII- ESPINHO/GAIA
09-07-2014	ACES ENTRE DOURO E VOUGA I - FEIRA/AROUCA
09-07-2014	ACES ENTRE DOURO E VOUGA I - FEIRA/AROUCA
21-07-2014	DIVISÃO DE INTERVENÇÃO NOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E NAS DEPENDÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO IP
01-08-2014	CASA DE SAÚDE SÃO MATEUS SA - VISEU
03-09-2014	ACES PINHAL INTERIOR NORTE
05-09-2014	CENTRO HOSPITALAR DO OESTE
08-09-2014	FUNDAÇÃO AURÉLIO AMARO DINIS
29-09-2014	CENTRO HOSPITALAR ENTRE DOURO E VOUGA EPE
29-09-2014	CENTRO HOSPITALAR ENTRE DOURO E VOUGA EPE
29-09-2014	CENTRO HOSPITALAR ENTRE DOURO E VOUGA EPE
20-10-2014	ACES PINHAL INTERIOR NORTE
20-10-2014	ACES PINHAL INTERIOR NORTE
27-10-2014	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CASTRO DAIRE
10-11-2014	CENTRO HOSPITALAR ENTRE DOURO E VOUGA EPE
10-11-2014	CENTRO HOSPITALAR ENTRE DOURO E VOUGA EPE
17-11-2014	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

De todas as visitas realizadas foram elaborados os respetivos relatórios e remetidos às entidades com competência para intervenção nas problemáticas identificadas, sejam as próprias instituições, sejam entidades externas. Realizado o acompanhamento e monitorização da implementação das medidas e da intervenção.

- ✓ **Instrução de processos disciplinares:**

  Processos "*leges artis"*

  1) Transitados do ano anterior e em tramitação no CJRC: 2
     - Processos disciplinares (PD): 0
     - Processos de inquérito (PI): 2
  2) Queixas entradas: 18
     - Decisões de procedimento disciplinar: 11
     - Decisões de indeferimento liminar: 2
     - Decisão de remessa para o CDR: 4
     - Reuniões/entrevistas com membros: 6
  3) Processos em tramitação no CJRC: 5
     - PD: 2
     - PI: 3
  4) Inquirições: 32
  5) Propostas de arquivamento de PI sem instauração de PD: 9
  6) Propostas de arquivamento de PD enviadas para o CJ: 0
  7) Propostas de acusação de PD enviadas para o CJ: 1

  Processos Disciplinares por quotas em atraso

  1) Transitados do ano anterior: 40
  2) Decisões de instauração de PD: 0
  3) Decisão de remessa para o CDR: 0
  4) Propostas de arquivamento de PD enviadas para o CJ: 16
  5) Propostas de acusação de PD enviadas para o CJ: 19

Regular o acesso à profissão através do registo dos membros efetivos

- ✓ Desenvolvimento das atividades inerentes à gestão de membros, nomeadamente a alteração de morada e outros dados biográficos; mudança de secção regional a pedido do membro e por identificação de inscrições fora a área do domicílio profissional durante o controlo do exercício profissional;

- ✓ Averbamentos e revalidações da cédula profissional e pedidos de informação;
- ✓ Atribuição de 595 títulos de enfermeiro;
- ✓ Atribuição de 49 títulos de enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação;
- ✓ Atribuição de 23 títulos de enfermeiro especialista em enfermagem de saúde infantil e pediátrica;
- ✓ Atribuição de 28 títulos de enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica;
- ✓ Atribuição de 38 títulos de enfermeiro especialista em enfermagem de saúde comunitária;
- ✓ Atribuição de 12 títulos de enfermeiro especialista em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica;
- ✓ Atribuição de 44 títulos de enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica;
- ✓ Suspensão de 497 inscrições a pedido do membro;
- ✓ Cancelamento de 36 inscrições a pedido do membro;
- ✓ Reativação de 70 membros a seu pedido;
- ✓ Emissão de 616 declarações de habilitação para o exercício com a finalidade de emigração.

Os membros afetos à SRC que integram a Comissão de Atribuição de Títulos reuniram 21 vezes, sendo que foram, no total, elaboradas 597 propostas de atribuição de títulos de enfermeiro e 135 propostas de atribuição do título profissional de enfermeiro especialista.

CAPITULO V - Intervir na qualificação e promover o desenvolvimento profissional

A promoção e desenvolvimento da profissão de Enfermagem é um imperativo que provém das atribuições e objetivos traçados pela SRC da OE. Em 2014, uma vez mais, esta Secção acompanhou e implementou iniciativas e projetos que fomentaram as boas práticas profissionais.

As principais iniciativas foram o desenvolvimento do PPQCE, a realização de um ciclo de conferências subordinado ao tema "Acreditação dos Contextos de Prática Clínica Passo a Passo…", o concurso Cuidar 14' e a parceria estabelecida com a Unidade de Farmacovigilância do Centro, que se consubstanciaram como uma clara aposta no desenvolvimento profissional.

Os conceitos de qualidade e desenvolvimento profissional estão intimamente relacionados com a dimensão formativa, iniciativas que visem e promovam a proatividade, projetos de investigação e melhoria contínua, entre outros. Nesse sentido, esta Secção sempre manifestou inteira disponibilidade para diligências pessoais e coletivas no âmbito da dimensão qualitativa do exercício da Enfermagem.

Promover e fomentar o desenvolvimento profissional - Concurso Cuidar 14'

- ✓ Reajustamento do processo de candidatura, nomeadamente calendarização das atividades, estratégias divulgação e a proposta de nomeação dos elementos do júri;
- ✓ Divulgação do concurso, através da distribuição de documentação gráfica nas instituições de saúde da área de abrangência, *mailing list,* notas de imprensa e na página da SRC;
- ✓ Realização de 4 reuniões do júri do Concurso;
- ✓ Avaliação e seriação dos 3 projetos candidatos – salienta-se que este número representa apenas 5% do total das candidaturas das 3 edições, o que não corresponde claramente ao potencial da região, uma vez que os enfermeiros inscritos nestes dois distritos, representam cerca de 50% dos membros da Secção Regional do Centro oque deverá motivar a reflexão dos enfermeiros destes distritos;
- ✓ Realização do evento a 4 de dezembro de 2014, na Secção Regional do Centro, com a apresentação dos 3 projetos finalistas, contando com a presença de 18 participantes, culminando com a atribuição dos prémios Excelência, Competência e Inovação.

Promover e fomentar o desenvolvimento profissional – Ciclo de Conferências "Acreditação dos Contexto de Prática Clínica Passo a Passo…"

- ✓ Dia 12 de abril, em Aveiro, subordinado ao tema "Sistemas de Melhoria Contínua da Qualidade do exercício Profissional dos Enfermeiros";
- ✓ Dia 20 de maio, em Leiria, subordinado ao tema "Referencial para o Exercício Profissional de Enfermagem";
- ✓ Dia 12 de junho, na Guarda, subordinada ao tema "Sistemas de Informação em Enfermagem, Organização em Torno da Sistematização do Processo de Tomada de Decisão";
- ✓ Dia 18 de setembro, em Coimbra, subordinada ao tema "Dotações Seguras";
- ✓ Dia 30 de outubro, em Viseu, subordinada ao tema "Política de Formação Contínua dos Enfermeiros";
- ✓ Dia 20 de novembro, em Castelo Branco, subordinada ao tema "Satisfação Profissional dos Enfermeiros".

Participaram cerca de 308 enfermeiros nestes ciclos de conferências. Estes foram importantes momentos de partilha e esclarecimento sobre este processo. Vários colegas cujos serviços se encontram em processo de candidatura aproveitaram para colocar as dúvidas e dar valiosas sugestões e contributos para a construção da estratégia em desenvolvimento pela Ordem dos Enfermeiros na implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional.

Promover e fomentar o desenvolvimento profissional - Cursos

- ✓ Curso "Líderes Fortes, Equipas Fortes": em janeiro, em Leiria, num total de 20 formandos; em março, na Guarda, num total de 21 formandos; em junho, em Coimbra, num total de 14 formandos; em novembro, na Covilhã, num total de 20 formandos;
- ✓ Workshop – A Pesquisa Nas Bases De Dados Científicos Da Ordem Dos Enfermeiros, em Coimbra, com um total de 5 formandos;
- ✓ Workshop – Decisão Ética na prática de Enfermagem, em Coimbra, com um total de 48 formandos;
- ✓ Um total de 128 formandos e um total de 185 horas de formação.

Promover e fomentar o desenvolvimento profissional

- ✓ Participação nos grupos de trabalho nacionais – Emergência Pré-Hospitalar e Sistemas de Informação em Enfermagem;
- ✓ Parceria com a Unidade de Farmacovigilância do Centro para a divulgação trimestralmente do boletim de farmacovigilância – o seu objetivo é o de difusão dos alertas de segurança,

com particular preocupação pelas atitudes a tomar pelos profissionais de saúde, bem como os resultados da atividade de farmacovigilância com a divulgação de 3 durante o ano de 2014.

Promover e acompanhar a operacionalização do Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

- ✓ Realização de 2 reuniões de acompanhamento da formação do programa PQCE, na Unidade Local de Saúde da Guarda e no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra;
- ✓ Realização de uma reunião de avaliação no âmbito do programa com todos os elementos da equipa regional dos PQCE;
- ✓ Realização de ações de formação de dinamização programa de PQCE a dinamizadores institucionais no Centro Hospitalar Cova da Beira, no Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga II, Centro Hospitalar Baixo Vouga, Hospital da Figueira da Foz, Centro Hospitalar de Leiria, Escola Superior de Saúde da Guarda, Agrupamentos de Centros de Saúde Dão Lafões, Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Interior Norte, Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Litoral, Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga I, Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Norte e Centro de Medicina Física e Reabilitação da Região Centro, num total de 249 horas de formação a 376 dinamizadores institucionais e chefias de enfermagem;
- ✓ Realização de avaliação de todas as ações desenvolvidas com o preenchimento de um formulário de avaliação, estruturado para incidir sobre cada uma das dimensões abordadas na formação – preenchidos corretamente 302, representando 80% da totalidade dos formandos, sendo que a apreciação global coloca qualitativamente a maior parte dos indicadores entre o "Bom" e o "Excelente".

CONCLUSÃO

Em suma, apesar das vicissitudes do ano 2014, a SRCOE desenvolveu todos os esforços possíveis e operacionalizáveis para dignificar a profissão e pugnar pela melhor qualidade relativa ao exercício da Enfermagem. Pese o facto, muitos dos problemas diagnosticados no ano de 2013 mantêm-se, com algumas variações assinaláveis.

A tónica do investimento organizado da SRC da OE pautou-se pela temática das dotações, visto ser um pressuposto essencial para as boas práticas dos cuidados de enfermagem. Reconhecemos que, de uma forma global, as dotações de Enfermeiros se mantém num nível ainda insatisfatório, uma vez que continua a não ser possível cumprir com as horas de cuidados necessárias. Não obstante, é com agrado que se verificou uma melhoria razoável em algumas instituições da região centro, com a qual nos congratulamos, uma vez que existiram intervenções objetivas da SRC da OE que resultaram na referida melhoria.

O défice temporário de recursos humanos de enfermagem, fruto das variações pontuais (ausências por doença prolongada, maternidade, entre outros), continua a constituir-se como um grave problema, que se traduz pela impossibilidade da contratação célere e eficaz por parte das instituições, uma vez que as mesmas carecem de autorização da tutela. A SRC da OE tem acompanhado o empenho da OE na negociação do quadro legal inerente a estas situações.

A degradação das condições de exercício também foi percetível em vários contextos, o que se pôde facilmente relacionar com os cortes orçamentais institucionais, pelo que se tornou muito difícil que algumas intervenções da SRC tivessem o efeito desejado.

Por outro lado, em traços gerais, os setores privado e social apresentam graves problemas no exercício profissional, começando pela escassez de enfermeiros, más condições de exercício até à usurpação da esfera funcional da enfermagem. No cômputo geral, pôde-se facilmente concluir que existem motivos que permitem fundamentar a preocupação da SRC da OE no domínio da qualidade e segurança dos cuidados, bem como na dignidade profissional. Urge encontrar soluções que permitam solucionar os problemas que se ancoram nestes setores.

CONTAS

Este relatório de contas consiste numa análise económico-financeira das contas de 2014, nas suas demonstrações financeiras e notas anexas. Este relatório visa sintetizar os resultados alcançados pela Secção Regional do Centro, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2014.

A responsabilidade da elaboração deste relatório foi do atual Conselho Diretivo Regional de forma a dar cumprimento ao disposto na alínea f) do art.º 34º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

Foi desígnio deste Conselho Diretivo Regional ser claro, objetivo e transparente no seu relato, tendo este relatório por base o orçamento para 2014 e o evidenciado nas demonstrações financeiras e notas anexas de 31 de Dezembro de 2014.

Análise da Situação Económica (Orçamentado/Executado)

Rendimentos e Ganhos

A quotização constitui-se como a principal fonte de receita da SRC, para dar cumprimento ao seu plano de atividades. Neste contexto, este valor e no que se refere à SRC, é composto por 30% do total de faturação correspondente aos membros inscritos e na situação de ativo, nesta Secção Regional. No ano de 2014 este valor foi de 452.069,10 €, o que representou aproximadamente 92% do total de rendimentos obtidos e um acréscimo de 1,47% face ao ano de 2013.

A execução orçamental nas principais rubricas de rendimentos e ganhos pode ser analisada no quadro que seguidamente se apresenta.

Quadro 1 – Comparação entre o orçamentado, a execução de 2014 e a execução de 2013.

Execução Orçamental	Execução 2013	Orçamento 2014	Execução 2014
Quotização	445.524,30 €	452.466,00 €	452.069,10 €
Emolumentos	4.846,05 €	2.500,00 €	6.584,58 €
Reversões			
Outras provisões	148.324,70 €	- €	- €
Outros Rendimentos e Ganhos			
Rendimentos Suplementares	13.798,60 €	13.200,00 €	3.945,95 €
Outros	17.230,32 €	10.000,00 €	19.231,22 €
Juros de Divid. E outros Rend. Simil.	18.171,32 €	3.500,00 €	10.620,63 €
TOTAL DOS PROVEITOS	**647.895,29 €**	**481.666,00 €**	**492.451,48 €**

Aspetos relevantes em rendimentos

Ainda que o valor da quotização mensal tenha reduzido, por decisão da Assembleia Geral, para o valor de 9,00€, o comportamento apresenta-se dentro do esperado.

Os **emolumentos** correspondem às taxas pagas pelos membros, devidas à Secção Regional do Centro, no seu relacionamento com a Ordem dos Enfermeiros

Os outros rendimentos e ganhos são constituídos fundamentalmente pela venda de material de divulgação, correções relativas a exercícios anteriores e subsídios para investimento.

Gastos e perdas

Os gastos do exercício económico de 2014 totalizaram **437.862,73 €,** o que representou um decréscimo de aproximadamente 20,10% face ao seu período homólogo, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Quadro 2 - Gastos realizados em 2014, comparação com o Orçamentado para 2014 e a execução de 2013

Execução Orçamental	Execução 2013	Orçamento 2014	Execução 2014
Fornecimentos e Serviços Externos	192.540,09 €	233.000,00 €	202.547,02 €
Gastos com o Pessoal	131.979,64 €	133.000,00 €	148.524,44 €
Amortizações	55.955,75 €	60.000,00 €	54.544,67 €
Perdas por Imparidade	150.786,74 €	18.098,64 €	16.530,76 €
Outros Gastos e Perdas			
Impostos	120,83 €	- €	231,82 €
Outros	6.319,44 €	15.000,00 €	11.193,67 €
Outros não especificados	8.440,75 €	10.000,00 €	2.696,36 €
Gastos e Perdas de Financiamento	1.887,14 €	10.000,00 €	1.593,99 €
TOTAL DOS CUSTOS	**548.030,38 €**	**479.098,64 €**	**437.862,73 €**

Aspetos relevantes em gastos

A rubrica **Fornecimentos e Serviços Externos** (FSE) é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de custos, por refletir na sua maioria a quase globalidade das atividades do plano. No ano de 2014 esta rubrica correspondeu a aproximadamente 46% do total de gastos realizados. As despesas com maior representatividade são as relacionadas com a comunicação aos membros regionais, honorários, conservação e reparações e com as deslocações e estadas relativas às diversas atividades dos órgãos regionais, realizadas no cumprimento do Plano de Atividades.

Gastos com o Pessoal - trata-se de outra rubrica com um peso significativo na área dos gastos, cerca de 34% do total de custos. A variação ocorrida face a 2013 reflete essencialmente o acréscimo da massa salarial devido à contratualização de 1 colaborador para a SRC para a área de tesouraria e contabilidade.

Perdas por imparidade, referem-se a créditos (quotas) com antiguidade significativa, cuja recuperação se considera pouco provável.

As **"Amortizações"** representam a perda de valor dos ativos devido ao uso e desgaste dos mesmos. Ou seja, o valor de custo dos ativos é reconhecido ao longo de vários exercícios pelo período da sua vida útil na forma de amortização.

Impostos - O valor apresentado corresponde ao pagamento de imposto de selo e taxas referentes operações bancárias.

Outros - Esta rubrica íntegra sobretudo correções de valores relativos a exercícios anteriores e atribuição dos prémios do concurso "Cuidar' 14".

Outros não especificados – reflete valores relativos à devolução de quotas e valor referente a enfermeiros a trabalhar na SRC, nomeadamente o pagamento das dispensas de órgãos não executivos. O desvio face ao orçamento deve-se essencialmente ao facto da não implementação da Estrutura de Idoneidades conforme modelo inicialmente previsto.

Ganhos e perdas de financiamento - Esta rubrica refere-se aos juros suportados de decorrentes de financiamentos obtidos, nomeadamente os decorrentes dos empréstimos centralizados (empréstimos contraídos para a aquisição e obras da SRC).

No quadro 3 apresenta-se o resultado líquido referente ao exercício do ano 2014

Quadro 3 – Resultado Líquido de 2014

Execução Orçamental	Execução 2013	Orçamento 2014	Execução 2014
RESULTADO LIQUIDO	**99.864,91 €**	**2.567,36 €**	**54.588,75 €**

Anexa-se o Balanço, Demonstração de Resultados e Notas de 31 de Dezembro de 2014.

P'lo Conselho Diretivo Regional do Centro

ISABEL DE JESUS OLIVEIRA

ANEXO ÀS CONTAS DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO ("SECÇÃO DO CENTRO") tem por objecto a criação de regulamentação da profissão, tem a sua sede na Av. Bissaya Barreto n.º185, 3000-076 Coimbra.

A Ordem é uma associação profissional de direito público.
A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36A/2011, de 9 de Março de 2011.
Também foram tidos em conta os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março
- Aviso n.º 6726B/2011, de 14 de Março
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL").

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

b) O rédito proveniente da quota cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data que a mesma diz respeito.

c) Os proveitos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

d) O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

e) As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

f) Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

g) Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2014 encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos, foram registadas como gastos do exercício.

Aquando da alienação ou abatimento de activos, são registadas nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", a diferença positiva ou negativa entre o valor de venda e o valor contabilístico.

h) Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

i) As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal. Tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.

j) Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

l) As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

m) As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

n) Sendo a Ordem uma pessoa colectiva pública criada por lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

	2014	2013
Numerário/cheques	300	101
Depósitos ordem	303.614	107.686
Depósitos prazo	589.921	531.948
	893.834	639.735

5. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS

Os membros dos órgãos não auferiram qualquer tipo de remuneração nos exercícios de 2014 e 2013.

6. MOVIMENTO DO ACTIVO FIXO TANGÍVEL E NAS RESPECTIVAS DEPRECIAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, foi o seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial	181.096	1.985.292	141.307	28.959	2.336.653
Aquisições	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	181.096	1.985.292	141.307	28.959	2.336.653
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	-	355.604	127.794	14.602	498.000
Depreciações do exercício	-	41.736	9.827	2.981	54.545
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	-	397.340	137.621	17.584	552.545
Activos líquidos	181.096	1.587.952	3.686	11.375	1.784.109

7. RÉDITOS

Os rendimentos durante os anos de 2014 e 2013, tiverem a seguinte decomposição:

	2014	2013	Δ %
Prestações de serviços	458.654	450.370	1,84
Outros rendimentos e ganhos	23.177	31.029	-25,30
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	10.621	18.171	-41,55
	492.451	499.571	

Os valores inscritos nas "prestações de serviços" devem-se essencialmente ao valor cobrado aos membros, referente à quotização na Ordem.

Para melhor compreensão e analise, os dados relativos a 2013 na rubrica de "reversões" e "Ajustamentos de imparidade" foram ajustados.

O detalhe da rubrica "Outros rendimentos e ganhos" poderá ser visto na Nota 16.

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 é detalhada conforme se segue:

		2014	2013	Δ %
Trabalhos especializados	6221	11.975	16.134	-25,78
Publicidade e propaganda	6222	19.197	12.730	50,79
Vigilância e segurança	6223	1.851	680	172,39
Honorários	6224	24.422	22.768	7,27
Conservação e reparação	6226	19.427	11.694	66,13
Serviços bancários	6227	619	1.240	-50,11
Materiais	623	16.151	7.781	107,58
Energia e fluidos	624	12.976	12.607	2,93
Deslocações, estadas e transportes	625	54.805	59.278	-7,55
Serviços diversos				
Rendas e alugueres	6261	5.778	9.215	-37,29
Comunicação	6262	30.228	34.109	-11,38
Seguros	6263	104	113	-7,88
Contencioso e notariado	6265	40	15	166,67
Limpeza higiene e conforto	6267	4.973	4.176	19,08
		202.547	192.540	

9. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 detalha-se da seguinte forma:

	2014	2013	Δ %
Remunerações do pessoal	119.718	108.600	10,24
Encargos sobre remunerações	25.969	21.796	19,15
Outros	2.838	1.584	79,09
	148.524	131.980	

10. MEMBROS/OUTROS CLIENTES E RESPECTIVAS IMPARIDADES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, a dívida dos membros/outros clientes à Secção do Centro (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

	31.12.2014	31.12.2013
Dívida dos Membros	207.862	213.225
Imparidade acumuladas	(168.415)	(150.787)
Valor líquido	39.447	62.438
Imparidade reconhecida no período	17.628	2.462

11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, a dívida aos fornecedores da Ordem (e pontuais adiantamentos) detalham-se conforme se segue:

	31.12.2014	31.12.2013
Fornecedores	15.554	6.605
Adiantamentos a fornecedores	-	-

12. OUTROS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, as outras contas a receber detalham-se conforme se segue:

	31.12.2014	31.12.2013
Acréscimos de rendimentos	16.271	10.269
Sede a reembolsar	1.036	1.522
Despesas a reembolsar	-	8
Quotas em conferência	-	152
	17.307	11.952

Os valores de "acréscimo de rendimentos" referem-se a:

Acréscimo de rendimentos:	
Juros a receber	16.271
	16.271

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, a Secção do Centro tinha o seguinte valor a receber, relativo aos acertos trimestrais com a Sede e outras secções regionais:

	31.12.2014	31.12.2013
Percent. s/facturação	207.862	213.225
Percent. s/recebimentos	94.838	184.011
Percent. s/inscrições	10.867	15.353
Percent. s/tit. especialista	6.943	3.591
	320.511	416.180
Imparidades acumuladas	(168.415)	(150.787)
Total Líquido	152.096	265.394

13. OUTROS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, as outras contas a pagar detalham-se conforme se segue:

	31.12.2014	31.12.2013
Acréscimos de gastos	36.758	73.900
Sede a devolver	144.255	70.719
Sede - gestão de imóveis	98.900	119.559
Cheques emitidos não levantados	1.757	1.766
Quotas em conferência	44.819	44.847
Despesas de deslocação a pagar	2.127	4.568
	328.616	315.358

Os valores de "Acréscimo de gastos" referem-se a:

Acréscimo de gastos:	
Férias e subsídio de férias	20.144
Comunicações/Publicidade	13.116
Outros acréscimos de gastos	3.498
	36.758

As responsabilidades com gestão de imóveis, referem-se aos empréstimos obtidos junto à banca, para a aquisição dos imóveis para as secções regionais. Relativamente aos encargos com os empréstimos foi definido que a Sede Nacional suportaria 70% e as Secções Reginais suportariam 30% de todos os encargos, de acordo com esta repartição, os juros e outros encargos reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, são detalhados conforme se segue:

	2014	2013
Juros suportados:		
Outros financiamentos obtidos	1.594	1.887
Outros juros	-	-
	1.594	1.887

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2014, o saldo da rubrica de estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

Saldos devedores:	
Retenções efectuadas por terceiros	1.105
	1.105

Saldos credores:	
Imposto a liquidar – IRC	-
Imp. sobre o rend. das pess. singul. – ret. fonte	2.069
Contribuição para a segurança social/CGA	2.930
	4.999

15. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2014, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Gastos diferidos:	
Assinaturas	95
Contratos de manutenção	1.171
Vigilância e segurança	225
	1.266

Rendimentos diferidos:	
Rendas de imóveis	750
Subsidío ao Investimento	179.567
	180.317

16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é conforme se segue:

	2014	2013	Δ %
Rendimentos suplementares	3.946	13.798	-71,40
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	13.150	0	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	4.988	4.988	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	1.093	11.845	-90,77
Outros	0	397	-100,00
	23.177	31.029	

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 são detalhados conforme se segue:

	2014	2013
Juros obtidos:		
Em instituições de crédito	10.621	18.171
Outros juros	-	-
	10.621	18.171

17. OUTROS GASTOS E PERDAS

A composição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é conforme se segue:

	2014	2013	Δ %
Impostos e Taxas	232	121	91,86
Correcções relativas a períodos anteriores	2.599	5.749	-54,80
Donativos	100	520	-80,77
Quotizações	0	50	-100,00
Insuficiência de estimativa de imposto	1.961	-	-
Encargos com enfermeiros cedidos à Ordem	537	2.481	-78,35
Multas fiscais e não fiscais e penalidades contratuais	0	75	-100,00
Devolução/Anulação de quotas	2.027	2.384	-14,99
Atribuição de prémios de investigação	6.500	2.000	-
Outros	166	1.500	-88,91
	14.122	14.881	

18. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

O movimento ocorrido nas rubricas de fundos patrimoniais durante o exercício de 2014 foi como segue:

Rubrica	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	Saldo final
Fundo patrimonial	110.823	17.392	0	128.215
Reservas	145.728	19.973	0	165.701
Resultados transitados	1.892.931	79.892	0	1.972.823
Resultado líquido do exercício	99.865	53.491	99.865	53.491
	2.249.347	170.748	99.865	2.320.230

O aumento verificado na rubrica de Fundo patrimonial, refere-se à inscrição de novos membros.

O aumento verificado na rubrica de "reservas", refere-se à obrigação de constituição de reservas estatutárias em 20% do resultado líquido do exercício do ano anterior.

ISABEL DE JESUS OLIVEIRA

O conselho directivo

O técnico oficial de contas

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

Balanço em dezembro de 2014

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangivéis	**(6)**	**1.784.108,77**	**1.838.653,44**
		1.784.108,77	**1.838.653,44**
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	**(14)**	**1.104,63**	**1.960,91**
Sede e secções regionais	**(12)**	**152.095,71**	**265.393,69**
Outras contas a receber	**(12)**	**17.306,87**	**11.952,03**
Diferimentos	**(15)**	**1.265,98**	**2.795,24**
Caixa e depósitos bancários	**(4)**	**893.834,47**	**639.734,60**
		1.065.607,66	**921.836,47**
Total do activo		**2.849.716,43**	**2.760.489,91**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundo patrimonial	**(18)**	**128.215,23**	**110.823,42**
Reservas	**(18)**	**165.700,52**	**145.727,54**
Resultados transitados	**(18)**	**1.972.823,09**	**1.892.931,16**
		2.266.738,84	**2.149.482,12**
Resultado líquido do período		**53.491,25**	**99.864,91**
		2.320.230,09	**2.249.347,03**
Total dos fundos patrimoniais		**2.320.230,09**	**2.249.347,03**
Passivo			
Fornecedores	**(11)**	**15.553,56**	**6.605,45**
Estado e outros entes públicos	**(14)**	**4.999,14**	**3.874,27**
Outras contas a pagar	**(13)**	**328.616,41**	**315.357,95**
Diferimentos	**(15)**	**180.317,23**	**185.305,21**
		529.486,34	**511.142,88**
Total do passivo		**529.486,34**	**511.142,88**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**2.849.716,43**	**2.760.489,91**

ISABEL DE JESUS OLIVEIRA

O conselho directivo

O técnico oficial de contas

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

Demonstração dos Resultados para o exercício findo em dezembro de 2014

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2014	2013
Vendas e serviços prestados	(7)	458.653,68	450.370,35
Fornecimentos e serviços externos	(8)	(202.547,02)	(192.540,09)
Gastos com pessoal	(9)	(148.524,44)	(131.979,64)
Imparidade de divídas a receber (perdas/reversões)	(10)	(17.628,26)	(2.462,04)
Outros rendimentos e ganhos	(16)	33.797,80	49.200,24
Outros gastos e perdas	(17)	(14.121,85)	(14.881,02)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		109.629,91	157.707,80
Ganhos/reversões de depreciação e amortização	(6)	(54.544,67)	(55.955,75)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		55.085,24	101.752,05
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	(13)	(1.593,99)	(1.887,14)
Resultado antes de impostos		53.491,25	99.864,91
Imposto sobre o rendimento do período	(3)	0,00	0,00
Resultado líquido do período		53.491,25	99.864,91

ISABEL DE JESUS OLIVEIRA

O conselho directivo

O técnico oficial de contas

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Conselho Fiscal Regional do Centro

2012/2015

Parecer sobre o Relatório e Contas do ano 2014

Aos membros a Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro

Em cumprimento do disposto da alínea b) do nº 2 do artº 36 do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, somos de parecer que o relatório de contas do Conselho Diretivo Regional de 2014, o balanço, a demonstração de resultados e anexos apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros em 31 de dezembro de 2014.

Coimbra, 10 de Março de 2015

O Conselho Fiscal,

A Presidente, Rita Maria Ferreira Leal

Av. Bissaya Barreto, 185
3000-076 Coimbra
Telf.: 239 487 810 Fax 239 487 819
E-mail: srcentro@ordemenfermeiros.pt